

VARIAÇÃO DA INTENSIDADE DE RAIOS CÓSMICOS OBSERVADA PELA REDE GLOBAL DE DETECTORES DE MUONS

Alessandro Gerson Oliveria¹; Dr. Marlos Rockenbach².

RESUMO

A intensidade de raios cósmicos observada na superfície da Terra sofre grande influência durante sua passagem através da heliosfera. O principal agente na modulação dos raios cósmicos é o campo magnético interplanetário, gerando alguns tipos de anisotropia nos raios cósmicos detectados na Terra. O vento solar também tem um papel importante na modulação das partículas de raios cósmicos. A Rede Global de Detectores de Muons foi criada para estudar as influências, tanto do campo magnético solar, quanto do plasma solar sobre os raios cósmicos. Além das anisotropias recorrentes, os raios cósmicos sofrem variações como as causadas pela passagem de uma ejeção de massa coronal solar, chamadas de decréscimos de Forbush. Nesse trabalho mostraremos as variações de raios cósmicos observadas em superfície, pela Rede Global de Detectores de Muons, e suas características.

¹ Aluno do Curso de Física UFSM; Bolsista do programa PROBIC/INPE - FAPERGS – e-mail: alegersono@gmail.com

² Orientador; Pesquisador CRS/INPE – MCTI – e-mail: marlos.silva@inpe.br